

L. A. S.



Relatório
de
Gestão
Balanço e
Contas

2013

Março 2014

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	3
II. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2013	5
A. Área da Promoção Associativa.....	5
B. Área das Relações Institucionais.....	7
C. Área de Apoio à Empresa e ao Empresário Corporate.....	25
D. Área da Qualificação Pessoal Particulares	32
E. Área dos Sistemas de Informação e Infra-estruturas	44
F. Serviços Administrativos e Financeiros	45
G. Área dos Recursos Humanos.....	45
H. Área da Comunicação e Marketing	48
III. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DE 2013	51
A. Situação Económica e Financeira	51
B. Proposta de Aplicação de Resultados	54
IV. BALANÇO E CONTAS	55
1. Balanço.....	55
2. Demonstração de Resultados	56
V. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	57

I. INTRODUÇÃO



É com sentido de dever cumprido que a Direção da AEBA apresenta este relatório relativo ao ano económico de 2013, o qual foi marcado pela forte atividade de angariação de novas associadas, atividade essa que permitiu concluir o ano com um assinalável crescimento quer de associadas, quer da receita proveniente da quotização.

De toda a atividade da AEBA durante o ano económico de 2013, esta Direção destaca efetivamente a angariação de associados bem como a respetiva cobrança. As atividades desenvolvidas ao nível da Promoção Associativa levaram ao maior crescimento de sempre da nossa associação desde a sua fundação. Pela primeira vez na história da AEBA ultrapassou-se o nível de 100.000,00 Euros de faturação em quotas, o que representou um crescimento líquido de 38,3% face ao ano anterior.

Este resultado só foi possível com o esforço e a criatividade de toda a equipa na operacionalização da estratégia iniciada no ano anterior, a qual passou por (re)focar a atividade da associação nas empresas e nas suas mais prementes e genuínas necessidades: vender, cobrar, reduzir custos e aceder ao crédito.

Identificadas estas necessidades e traçadas as respetivas linhas de ação, a AEBA apresentou-se com uma nova proposta de valor e redefiniu o seu modelo de gestão. Esta atitude revelou-se muito apreciada e diferenciadora junto da comunidade empresarial.

A implementação desta estratégia permitiu concretizar um dos objetivos há muito ambicionados: o aumento das receitas próprias no cômputo das receitas totais da AEBA. Esta tendência, embora ainda não na medida do que é necessário à sustentabilidade da AEBA sem projetos financiados pela União Europeia, deverá ser acelerada em 2014. Todos os indicadores apontam no sentido de que este cenário será cada vez mais uma realidade, a comprovar está a expectativa de maior representatividade a nível regional bem como o crescente envolvimento das empresas associadas com a AEBA.

A realidade socioeconómica do país e da região potenciam as alianças e a cooperação na abordagem aos mercados. Sendo a AEBA um facilitador a este nível, justifica-se cada vez mais este projeto associativo e o crescimento da AEBA será mais que o resultado do valor que a associação gera às empresas associadas.

O ano encerrou com resultados positivos, com o crescimento que ronda os 200%. Sempre foi compromisso da Direção da AEBA gerir a Associação de forma muito cuidada no que diz respeito às contas para garantir o equilíbrio e a sustentabilidade.

Não obstante o esforço efetuado e que aqui se relata, a atividade da Associação em 2013 ainda foi muito consubstanciada nos projetos financiados por fundos do Estado Português e da União

Europeia que decresceram com o final do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN). Com o encerramento deste quadro, a Direção da AEBA encetou um processo de ajustamento de toda a estrutura, o que significou concretamente a dispensa e a reorganização de todos os recursos: humanos, físicos e mesmo financeiros. Também, neste ano, foi crucial a capacidade evidenciada de adaptação à realidade do país, cumprindo-se o dever e a obrigação de “melhorar continuamente a eficiência e a eficácia na utilização dos recursos” que se revelaram cada vez mais escassos e limitados para todos.

Uma vez mais, a criatividade na conceção das ações que foram executadas, a inovação na organização e a surpresa na ação revelaram-se diferenciadoras e decisivas na opção das empresas na adesão à AEBA e no COMPROMISSO conjunto COM O CRESCIMENTO!

II. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2013

A. Área da Promoção Associativa

GPA – Gabinete de Promoção Associativa

O GPA deu continuidade à estratégia definida de angariação e fidelização de associados iniciada em 2012. A nova atitude ainda não permitiu atingir os objectivos definidos para o ano:

- 1. Atingir 1000 empresas associadas;**
- 2. Ultrapassar os 250.000,00 Euros de Quotização anualizada e cobrada;**
- 3. Tornar a AEBA a associação mais representativa das empresas e empresários da região do Baixo Ave;**
- 4. Aumentar a notoriedade da AEBA na região do Baixo Ave.**

Estes objectivos foram definidos, contando com diversas parcerias dentro da "comunidade AEBA": Associados, Colaboradores, Órgãos Sociais e "amigos".

O potencial identificado de 17.000 sociedades comerciais sedeadas nos concelhos da Trofa, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão, Vila do Conde e Maia deram segurança quanto à margem de progressão dos serviços e de toda a equipa. Os recursos disponíveis foram direccionados para as quatro acções definidas no plano:

- A. Incentivos ao colaborador interno da AEBA;
- B. Criação de rede de parceiros: AEBA PARTNER;
- C. Centros AEBA;
- A. Sócio capta sócio;

Relativamente às quatro acções definidas no plano de actividades para o ano de 2013 é de salientar que a angariação de novos associados resultou do trabalho dos colaboradores internos da AEBA. Dentro das parcerias estabelecidas, destaca-se o contrato com os CTT, do qual resultaram 29 admissões de novos associados. As restantes acções previstas no plano, ainda não se iniciaram, pelo que o seu impacto foi nulo.

O que distinguiu o trabalho do Gabinete de Promoção Associativa neste ano foi a sua capacidade de estar muito presente no apoio às empresas, na angariação sistemática e assumida de novos associados, numa atitude muito proactiva reveladora do carácter da AEBA.

O enfoque da AEBA, e especificamente do GPA, foi o de estar mais perto das empresas, de forma a poder responder às suas necessidades, nomeadamente através de uma intermediação desinteressada nos negócios de todas as associadas, sempre com o fim último de promover e

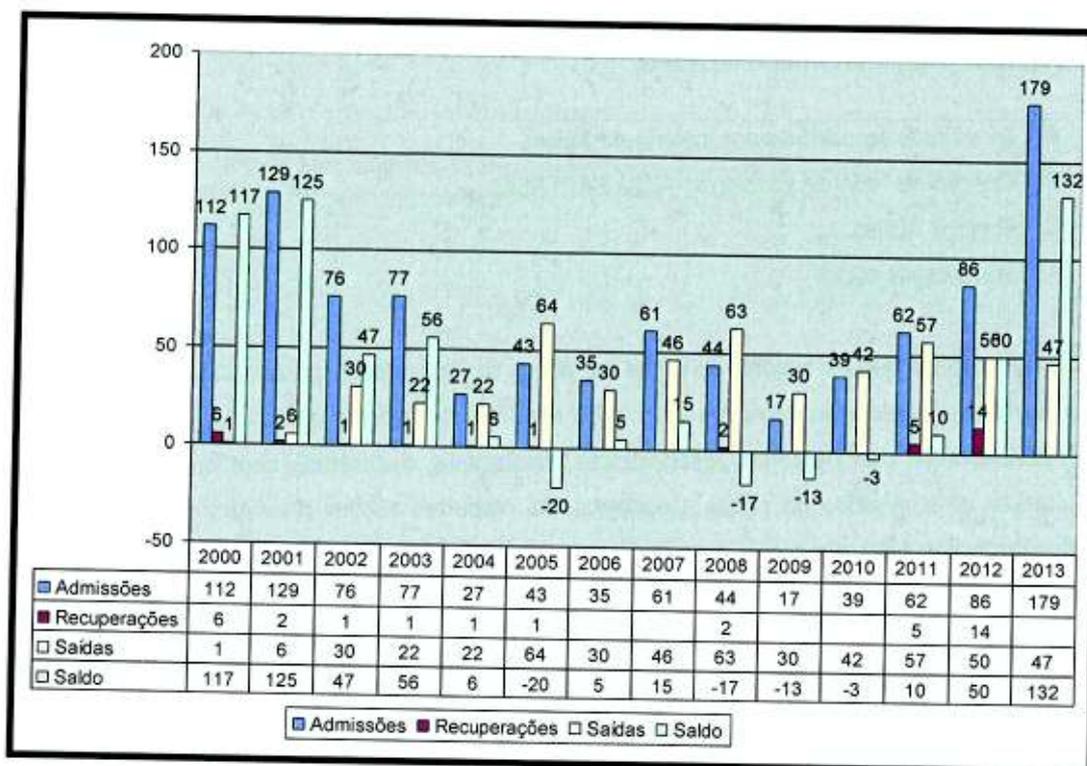
apoiar nos seus resultados, cobranças, redução de custos e, simultaneamente, ajudar a aceder ao crédito.

Esta forma de estar levou indubitavelmente ao aumento do nosso corpo de associados e conseguiu, entre outros benefícios, melhores qualificações e formação, aumento e fomento de novos negócios e parcerias, sempre com a missão de prestarmos o máximo apoio ao desenvolvimento de um qualquer associado.

Comparando com o ano de 2012, em que a AEBA fechou com uma angariação de 100 novos associados, mas com 50 desvinculações (resultado líquido de 50 associados), o ano anterior encerrou com um "vaidoso" crescimento de 39% em angariação e facturação de quotas. Em 2013, ano seguramente "hostil" para as empresas da região, a Associação consegue um resultado líquido de 132 novas empresas. Desvincularam-se 47 empresas que encerraram actividade, mas estas saídas foram compensadas com a angariação efectiva de 179 novas empresas. De salientar que foram ainda recuperados mais 9 ex-associados. Este trabalho foi mais efetivo no segundo semestre de 2013.

Comparando em termos de valores, o ano 2013 encerrou com a faturação efetiva de €107.385,00, superando o ano transacto que tinha encerrado pelos € 86.460,00.

A análise global da actividade do GPA, no que respeita a admissões, recuperações, saídas e saldos de associados desde 2000, apresenta-se nos gráficos que se seguem:



Nota: os 9 sócios recuperados em 2013, referidos anteriormente, estão recolocados no ano de admissão: ano 2000 - 4 sócios; ano 2001 - 2 sócios; ano 2005 - 1 sócio; ano 2008 - 2 sócios.



Os números aqui apresentados pelo Gabinete de Promoção Associativa reflectem uma estratégia adoptada de optimização de recursos, nomeadamente ao nível da angariação de novos associados, bem como um plano de manutenção e fidelização do associado, através de um acompanhamento sempre mais próximo, personalizado e de acompanhamento constante por parte do seu gestor dedicado.

B. Área das Relações Institucionais

GRI – Gabinete de Relações Institucionais

Durante o ano de 2013, o GRI desenvolveu as ações que se apresentam de seguida nas três áreas de trabalho da sua responsabilidade: Relações Públicas, Protocolos e Projectos Especiais.

Assim, ao nível da área de Relações Públicas:

13º Aniversário da AEBA

A 12 de abril, a AEBA completou 13 anos de atividade. Para comemorar a data, realizou no dia 29 de abril uma sessão subordinada ao tema da internacionalização, servindo de mote à apresentação do projeto conjunto Building Global. Para debater a temática, contou com oradores conceituados e experientes, como Paulo Sousa, do Grupo PROEF, Filipe Vila Nova, do Grupo IVN – Irmãos Vila Nova, e Luís Liz, do Grupo Frezite, que deram o seu testemunho e falaram da sua experiência de internacionalização. O debate foi moderado pela diretora geral da AEBA, Mafalda Cunha.

À semelhança de anos anteriores, a AEBA aproveitou a comemoração do aniversário para distinguir as empresas associadas desde 2002, bem como as empresas detentoras do estatuto “PME Excelência”.

Este aniversário foi ainda marcado pela assinatura de um protocolo de cooperação com o Banco BIC, no sentido de proporcionar soluções financeiras competitivas aos associados da AEBA.



[Handwritten signature]

Workshops "Comércio Seguro"

Com a entrada em circulação da nova nota de 5 euros, a AEBA promoveu, em colaboração com o Destacamento Territorial da GNR de Santo Tirso – Secção de Programas Especiais, duas sessões de informação, subordinadas ao tema "Comércio Seguro".

Esta ação foi reforçada com ida às lojas de comércio, no sentido de informar e garantir a proteção e segurança dos negócios das empresas.



Sessão para empresários em parceria com Banco BIC

A AEBA e o Banco BIC organizaram uma sessão destinada a empresários associados e clientes BIC, que encheu o auditório do edifício Nova Trofa. Esta sessão orientada pelo Dr. Artur Marques permitiu debater as oportunidades e benefícios disponíveis para as empresas da região e estreitar relações, numa óptica de compromisso com o crescimento.



Compromisso com o Crescimento

A AEBA, em parceria com os CTT, organizou uma sessão subordinada ao tema "Compromisso com o Crescimento", com o objetivo de proporcionar um momento de aprofundamento das relações entre as empresas região com reforço dos associados da AEBA.



Comércio Investe



Em parceria com o IAPMEI, a AEBA apresentou às empresas o incentivo "Comércio Investe", que visava apoiar projetos de melhoria da oferta comercial, especialmente concentrados em centros urbanos, quer através de projetos individuais de modernização comercial, promovidos por micro e pequenas empresas, quer através de projetos conjuntos.

Em 2013, a AEBA participou, como é habitual, na ExpoTrofa, que decorreu na zona envolvente à Estação Ferroviária da Trofa, de 6 a 14 de julho, e onde participaram, para além da AEBA, diversas empresas e associações do concelho.



Ao nível da área de Protocolos

Ao longo de 2013, a AEBA, acolhendo diversas solicitações da comunidade local, participou, enquanto parceira, em diferentes projetos.

CLAS – Conselho Local de Ação Social

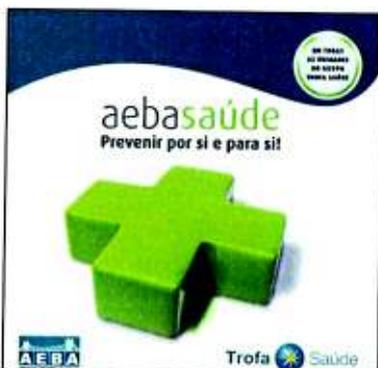
A AEBA integra o Conselho Local de Ação Social da Trofa, que assenta na participação, representação e articulação entre organismos públicos e iniciativa social privada com o objectivo de contribuir para a erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão social, através de uma visão integrada e complementar de combate às desigualdades sociais.

Plataforma Interinstitucional para a Formação e Qualificação



A AEBA faz parte, desde 2010, da Plataforma Interinstitucional para a Formação e Qualificação do concelho da Trofa, tendo vindo a colaborar no diagnóstico e na criação do modelo organizativo.

Protocolo AEBA Saúde



No ano de 2013, deu-se continuidade à parceria com o Grupo Trofa Saúde. Este protocolo tem permitido disponibilizar um conjunto de soluções de saúde para os colaboradores e respetivos familiares das empresas associadas, na rede do Grupo. Em 2013, mantiveram-se as unidades de intervenção do protocolo, sendo possível usufruir das condições especiais nos Hospitais Privado da Trofa, Boa Nova, Alfena e Braga, ainda no Hospitais de Dia de Vila Nova de Famalicão, Maia e Porto, assim como no Instituto de Radiologia Dr. Pinto de Leite.

Em 2013, foram emitidos 916 novos cartões AEBA Saúde para os colaboradores e respetivos familiares das empresas associadas.

Protocolo CTT

A AEBA celebrou um protocolo de cooperação com os Correios de Portugal, no sentido dinamização da atividade associativa junto da sua rede de contactos empresariais. Para apresentar os benefícios da AEBA e evidenciar as mais-valias das empresas se associarem, foi realizada uma sessão de trabalho com os quadros dos postos de correio da região do Vale do Ave.



Protocolo PT Negócios

A AEBA celebrou um protocolo de cooperação, que visa oferecer condições especiais para a aquisição de serviços e produtos PT Negócios, indo ao encontro das principais necessidades de cada empresa e empresário associado.

Ao nível da área dos Projetos Especiais:

PRU

No âmbito deste projeto, ao longo do ano de 2013 foram implementadas diversas ações com o objetivo de conhecer as especificidades da cidade da Trofa, as suas mais valias e potencial de desenvolvimento valorizando os seus aspetos diferenciadores em áreas como o comércio, indústria, restauração, lazer, saúde, etc.

Neste sentido, foram realizados diversos eventos com vista a promover a notoriedade da cidade servindo de mote para a captação de visitantes ao concelho da Trofa, a saber:

Concurso de Ideias: SER TROFA

Concurso de Ideias para estudantes dos vários níveis de ensino "Ser Trofa". O concurso foi lançado pela AEBA no final do mês de Maio de 2013 em todas as escolas do concelho visando, através da escrita, desenho, pintura, ou outros - representar o "Ser Trofa".

No dia 01 de Junho, dia Mundial da Criança, realizou-se uma iniciativa nas ruas de comércio, circundantes ao Parque Nossa Senhora das Dores e Dr. Lima Carneiro, atraindo as pessoas para a rua e captando a atenção para as montras e lojas em que crianças e adultos foram convidados a dar largas à imaginação representando nas montras das lojas aderentes à iniciativa "O que nos faz sentir criança".



Workshops para Comerciantes

A AEBA organizou três workshops para comerciantes subordinados às temáticas do Vitrinismo (27 de junho), Comércio Tradicional: Dinâmicas de Renovação (2 de julho) e Visual Merchandising (4 de julho). Esta iniciativa procurou mobilizar os comerciantes do concelho da Trofa, sensibilizando nomeadamente para a necessidade de modernização, dinamização e adaptação a novas exigências de mercado.



Exposições e Eventos com Associações Locais: "Ser Trofa"

Foram organizados um conjunto de exposições e eventos com as associações locais que visam a mobilização, promoção e demonstração do potencial recreativo e desportivo existente no concelho da Trofa.

- SER TROFA COM DANÇA

Durante duas semanas, entre os dias 11 e 22 de junho de 2013, o Auditório do Centro Comercial Nova Trofa foi palco de cultura e solidariedade.

De 11 a 15 de junho realizou-se o "Ser Trofa com dança" com a participação dos seguintes grupos: Rancho Folclórico da Trofa; Rancho Etnográfico de Santiago de Bougado; Star Kids; Rancho Folclórico de São Romão do Coronado; Grupo de Danças e Cantares de Santiago de Bougado.



▪ SER TROFA COM MÚSICA

Depois da dança a AEBA dedicou uma semana à música, contando com as atuações dos seguintes grupos: Sons e Cantares do Ave; Noite de Fados; Grupo de Tradições Infantis de Cidai; Escola de Violinos da Associação de Pais da Escola do Paranho; Banda de Música da Trofa.

Handwritten signature and date: 16-5-17



- SER TROFA SOLIDÁRIA

Em simultâneo, com as iniciativas "Ser Trofa com dança" e "Ser Trofa com música" realizou-se a iniciativa "Ser Trofa solidária". O objetivo era simples: angariar bens alimentares de primeira necessidade a reverter a favor das instituições de solidariedade do concelho da Trofa.

As associações que participaram nesta iniciativa foram as seguintes: APPACDM/Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental; ASAS/Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso/Trofa; Conferências de São Vicente de Paulo; CVP/Cruz Vermelha Portuguesa (Delegação da Trofa); SCMT/Santa Casa da Misericórdia da Trofa.



Ainda integrado no Ser Trofa solidária, no dia 26 de outubro de 2013, o Parque Nossa Senhora das Dores foi palco de um evento a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa que, no verão do ano 2013 perderam 3 viaturas, que ficaram totalmente inutilizadas, 1 ambulância e 2 carros de combate a incêndios.



- SER TROFA COM DESPORTO

No dia 21 de julho de 2013, o Parque Nossa Senhora das Dores foi palco da iniciativa "Ser Trofa com desporto" que possibilitou às dezenas de participantes experimentarem diversas modalidades desportivas dinamizadas por várias associações e instituições desportivas do concelho da Trofa, a saber: Aeróbica (Associação Recreativa Juventude do Muro); Karaté (Associação Shotokai de Portugal_ Região Norte - Escola Murakami da Trofa; Zumba fitness (Bodytone); Cycling (Be Fitness); Boom Fitness (Aquaplace).



AGS

No dia 19 de outubro de 2013, realizou-se mais uma iniciativa Exposições e Eventos com Associações Locais – “Ser Trofa com desporto” – Demonstração de Capoeira pela Fundação Ginga Capoeira – Formado Bombрил da Trofa.



- "SER TROFA COM AMBIENTE"

No dia 26 de Outubro de 2013 realizou-se, com a participação da APVC - Associação para a Proteção do Vale do Coronado, a iniciativa "Ser Trofa com ambiente" que, através de uma exposição de fotografia, sensibilizou para a importância da preservação do meio ambiente dando a conhecer os trabalhos desenvolvidos por esta associação nomeadamente, a identificação do património da água do vale do coronado.



Flash Mob

Ainda no dia 21 de julho de 2013, num clima de grande animação realizou-se o primeiro Flash Mob na Trofa com a participação da população trofense e inúmeras associações recreativas e desportivas.



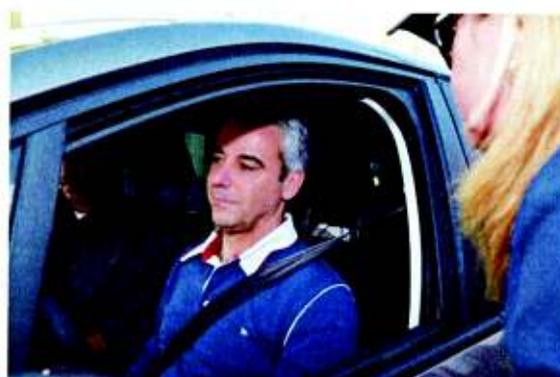
Roteiro Gastronómico

Com o objetivo de atrair público para a Trofa, para saborear um prato típico da região, a AEBA organizou um Roteiro Gastronómico, dinamizando diversos estabelecimentos de restauração e outras lojas de comércio. Desta forma, o mês de Novembro de 2013 foi o mês do bacalhau na Trofa.



Trofa Móvel

O Largo Costa Ferreira foi o ponto de partida do Rallye Paper promovido pela AEBA, no sábado, dia 16 de Novembro. Caras conhecidas da televisão portuguesa como Sousa Martins, Júlio Magalhães, João Fernando Ramos, Bento Rodrigues e Manuel Serrão marcaram presença no evento, convivendo com inúmeros empresários, empresas e população em geral.



Com esta iniciativa, denominada de "Trofa Móvel", os participantes tiveram a oportunidade de descobrir os pontos de maior beleza, interesse e atratividade do concelho da Trofa.

Ações Temáticas para Empresários

Foram realizadas Ações Temáticas para Empresários, sobre o potencial de dinamização económica regional, debatendo as seguintes temáticas:

- "Desafios Empresariais na Era Digital" Marketing de guerrilha (30.out), tendo como orador Flávio Gart;

- "Uns Falam de Crise, Nós Fazemos!" Ideias práticas para o sucesso (13.nov), tendo como orador Pedro Pinheiro;
- "Facebook Marketing" Como utilizar as redes sociais como ferramenta de MKT e Comunicação, tendo como orador Jorge Remondes (15.nov).



Este ciclo de Ações Temáticas contou com a participação de cerca de 130 empresários da região da Trofa e concelhos limítrofes que muito beneficiaram com estas iniciativas de carácter bastante prático na medida em que os conteúdos das mesmas foram preparados de forma a responder a necessidades que os empresários sentem no quotidiano das suas empresas. A atualidade dos temas tratados também contribuiu de forma determinante para o sucesso das iniciativas tendo-se obtido excelentes resultados na avaliação das mesmas.

SEMINÁRIO: "Compromisso com o Crescimento – Porque juntos valemos mais"

O seminário realizado no dia 27 de Novembro de 2013 teve como tema "Compromisso com o Crescimento – Porque juntos valemos mais", O Dr. Adelino Cunha, especialista na área de Programação Neurolinguística, fundador do conceito "I Have The Power" e respeitado orador, manteve o público super atento e interessado durante cerca de 90 minutos, onde as características de compromisso, capacitação e de empreendedorismo foram realçadas como o potencial de dinamização económica regional.



TROFA EM FESTA

Trata-se de um conjunto de 5 iniciativas realizadas nas 5 principais artérias comerciais da cidade da Trofa, com vista à dinamização comercial do centro da cidade com a realização de desfiles de moda, concertos, animação de rua, workshops, entre outras.

- 19 de outubro - R. Conde S. Bento, R. Adriano Fernandes Azevedo, R. Camilo Castelo Branco



- 26 de outubro - Rua D. Pedro V, Rua das Indústrias





- 7de dezembro – R. 1.º de Maio



- 14 de Dezembro – R. Infante D. Henrique





- 22 de Dezembro – R. Abade Inácio Pimentel, R. Costa Ferreira, R. João Paulo II



SIAC

No seguimento de uma candidatura ao SIAC – Sistema de Apoio a Ações Coletivas, no âmbito do 7º Programa-Quadro de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, a AEBA desenvolveu, em 2013, o projeto HELPER – Helping Enterprises to Lead Practices of Empowerment Research for businesses expansion.

Este projeto teve como principal objetivo promover a participação de empresas em programas internacionais de investigação e desenvolvimento tecnológico, nomeadamente o 7º Programa-Quadro de I&DT. As principais atividades consistiram em:

- sensibilização e promoção para a participação de empresas no 7º PQ I&DT;

- promoção da participação por parte das empresas em redes e organizações internacionais que promovam a participação dessas mesmas empresas no 7º PQ I&DT, nomeadamente das plataformas tecnológicas europeias;
 - difusão de documentação sobre os programa comunitário 7º PQ I&DT;
 - organização atividades de promoção: Info-days, seminários, conferências e de sessões de esclarecimento sobre o programa 7º PQ I&DT;
 - apoio na criação de consórcio, elaboração, negociação e gestão de candidaturas ao 7º PQ I&DT, envolvendo empresas das Regiões de Convergência NUTS II do Norte e Centro.
- Neste sentido, foi organizado um seminário de sensibilização sobre o 7º P I&DT, no dia 27 de fevereiro, e realizados um conjunto de workshops individuais sobre o processo de formação, escrita e submissão de candidaturas.



As ações do projeto visavam a submissão de 10 candidaturas de empresas, ao programa do 7º Programa-Quadro, fomentando simultaneamente, o envolvimento nestas candidaturas de outras entidades portuguesas (Universidades, Institutos de Investigação, Associações, Utilizadores Finais, etc.).

A AEBA, através do projeto HELPER, submeteu as 10 candidaturas, tendo conseguido que uma das candidaturas fosse aprovada com financiamento e três candidaturas aprovadas sem financiamento.



GAE – Gabinete de Apoio ao Empresário

Ao nível da área dos Serviços Técnicos:

Durante o ano de 2013 foram elaboradas **22 propostas de prestação de serviços, das quais foram adjudicadas 9 propostas** nas várias áreas, geridas pelos serviços descritos abaixo.

Ao nível da área de Consultoria e Auditorias:

Este serviço engloba actividades de auditorias e de consultoria pontual e regular nas seguintes áreas:

- Consultoria em Gestão de Recursos Humanos;
- Consultoria em Gestão e Organização da Formação;
- Consultoria e auditorias em SHST – Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho;
- Consultoria noutras áreas da gestão;
- Auditorias em HACCP;
- Auditorias noutras áreas;

Processos geridos no ano 2013:

Tipo de serviço	N.º de entidades intervenzionadas
Consultoria na área da Gestão, de Recursos Humanos e Organização da Formação	8
Outros serviços de consultoria pontuais	3

Ao nível da área dos Licenciamentos:

Este apoio é prestado pela AEBA em processos de licenciamento, industrial ou comercial. No âmbito dos serviços prestados pelo GAE este é o serviço que tem menor taxa de utilização. Durante o ano 2013 foram acompanhados os seguintes processos de licenciamento, de acordo com o seguimento quadro:

Tipo de licenciamento	N.º de processos
Processos iniciados em 2013	1
Processos transitados para 2014	2

Ao nível da área de Informações:

Este serviço contempla a prestação de informações de âmbito diverso, solicitadas presencialmente, ou à distância (por telefone ou email), quer por particulares, quer por empresas (associadas e não associadas).

Durante o ano de 2013 foram registados cerca de 800 atendimentos (presenciais e telefónicos) com solicitação de informações específicas sobre os serviços disponibilizados e que foram encaminhados para os diversos gabinetes da AEBA.

Neste serviço as principais questões colocadas prendem-se com as seguintes temáticas:

- Legislação laboral;
- Relatório Único
- Higiene, saúde e segurança no trabalho e medicina no trabalho;
- Sistemas de incentivos;
- Apoios à contratação;
- Oportunidades formativas;
- Novas regras de facturação

Ao nível da área de Candidaturas de Projectos e Estágios Profissionais:

As empresas e particulares continuam a recorrer aos serviços da AEBA com regularidade para esclarecimento de dúvidas e obtenção de informação sobre candidaturas de projectos e apoios e incentivos às empresas, nomeadamente sobre os apoios à contratação (Estágios Profissionais, Medida Estímulo 2013, etc.). Durante o ano 2013 foram realizadas diversas sessões de trabalho e reuniões sobre os apoios e incentivos às empresas que resultaram nos seguintes números:

Nº de reuniões de trabalho / sessões de esclarecimento:

26 Reuniões de trabalho / sessões de esclarecimento

N.º de candidaturas elaboradas:

- 19 candidaturas à Medida Estímulo 2013
- 19 candidaturas ao apoio à contratação via reembolso da Taxa Social Única (TSU)
- 7 candidaturas a Estágios Profissionais

Ao longo de todo o ano foram ainda prestados esclarecimentos quer por e-mail e telefone relativos a candidaturas de projectos e a estágios profissionais.

Ao nível da área de Consultoria Formativa – Programa Formação PME:

A edição 2012/2014 do Programa Formação PME, teve início em Dezembro de 2012, apenas com intervenção em uma das empresas, tendo a sua implementação decorrido ao longo de todo o ano de 2013, estando o seu fim inicialmente previsto para Abril de 2014. Contudo, em Outubro de 2013, a AEBA viu aprovada a sua proposta de reforço de intervenção junto de um novo conjunto de empresas, tendo sido alargado o seu prazo de intervenção até Dezembro de 2014. O programa de Formação-Acção é promovido pela AEP - Associação Empresarial de Portugal e no qual a AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave opera enquanto Entidade Beneficiária. Financiada pelo POPH – Programa Operacional Potencial Humano, este incentivo visa intervir na melhoria dos processo de gestão das micro, pequenas e médias empresas, promovendo o reforço de competências e qualificação dos seus dirigentes e colaboradores.

Após uma primeira fase de divulgação e seleção de entidades destinatárias (3º e 4º trimestres de 2012), durante o ano de 2013, foram intervencionadas no âmbito deste projeto 36 empresas.

Todas elas foram enquadradas na tipologia de intervenção Integral, distribuindo-se, relativamente ao número de colaboradores, nos diversos escalões de empresas previstos, correspondendo a um conjunto de horas de consultoria formativa e formação específico, de acordo com o quadro seguinte:

Medidas	Escalaço	N.º de trabalhadores	Duração da Intervenção (horas)	
			Consultoria Formativa	Formação Profissional
Integral	I	1-9	70	80
	II	10-49	140	160
	III	50-100	140	200
Especialização	II - E	10-49	70	80
	III - E	50-100	140	160

- (1) Intervenção em várias áreas de Gestão
- (2) Intervenção mais restrita em áreas específicas da Gestão

As empresas participantes nesta edição fazem parte dos mais diversos sectores de actividades, desde a indústria têxtil, passando pela metalomecânica, restauração, serviços de engenharia, construção, agricultura, comércio e serviços.

A acompanhar a execução do projecto nas entidades destinatárias estiveram envolvidos cerca de 40 consultores, que asseguraram a parte relativa à consultoria formativa. Ao mesmo tempo foram afetos a este projeto outros tantos formadores que no seu conjunto asseguraram a execução de 103 ações de formação.

A execução física relativa a 2013, no que respeita a vertente de consultoria destas 36 empresas vem resumida no quadro abaixo:

Empresa	Medida	Escalão	Execução (%)	Financiamento (%)
A.P.A. - Limpeza de florestas, Lda.	Integral	Esc. II	22,50	22,50
AMCA Carpintaria, Lda.	Integral	Esc. II	64,29	64,29
Avelino Gomes Silva Pedrosa, Lda.	Integral	Esc. II	99,29	99,29
Bifase - Material Elétrico e Eletrónico, Lda.	Integral	Esc. II	100,00	100,00
Borgapello Indústria Têxtil, Lda.	Integral	Esc. II	28,57	28,57
Calzemoda - Fábrica de meias, Lda.	Integral	Esc. II	100,00	100,00
Circuitos de Inovação - Soluções energéticas, Unipessoal, Lda.	Integral	Esc. I	100,00	100,00
Clínica Fisiátrica Dr. Paulo Milheiro Maia, Lda.	Integral	Esc. II	100,00	100,00
Contralex - Construções Alexandre, Lda.	Integral	Esc. II	72,14	72,14
Cozinha da Terra - Restauração, Unipessoal Lda.	Integral	Esc. I	100,00	100,00
Dias Martins & Lopes, Lda.	Integral	Esc. II	87,86	87,86
Domitex - Malhas e confecções, Unipessoal, Lda.	Integral	Esc. I	91,43	91,43
Dourasil - Inspeções Técnicas de veículos, Lda.	Integral	Esc. II	72,86	72,86
Edgar Praça, Lda.	Integral	Esc. I	100,00	100,00
Fixpaços - Parafusos e materiais de fixação, Lda.	Integral	Esc. II	82,50	82,50
Globaz, S.A.	Integral	Esc. II	28,57	28,57
Indústria de Madeira Irmãos Craveiro, Lda	Integral	Esc. II	45,71	45,71
JMR - José Machado Ribeiro & Filhos, Lda.	Integral	Esc. II	100,00	100,00
João António Almeida Matos, Lda.	Integral	Esc. II	46,07	46,07
Jolucor - Fabricação e Manutenção Industrial, Lda.	Integral	Esc. II	68,57	68,57
José Dias Ferreira Sucessores, Lda.	Integral	Esc. II	46,43	46,43
Laura Pinto, Lda.	Integral	Esc. II	98,93	98,93
Mármore e Granitos Joaquim Martins Rebelo, Lda.	Integral	Esc. II	91,79	91,79
Mecaltex - Mecânica Geral de Precisão, Lda.	Integral	Esc. II	28,57	28,57
Miguel Coimbra Farmácias, Lda.	Integral	Esc. I	100,00	100,00
Moreira Marques, Lda.	Integral	Esc. I	100,00	100,00
Mota, Reis - Supermercados, Lda.	Integral	Esc. II	37,14	37,14
Nasrallah Plast, Lda.	Integral	Esc. I	100,00	100,00
NIBBLE Engenharia, Lda.	Integral	Esc. I	70,00	70,00
Openline Portugal, S.A.	Integral	Esc. II	72,14	72,14
Pacheco & Moreira, Lda.	Integral	Esc. III	83,93	83,93
Paxtur - Agência Viagens Turismo, Lda	Integral	Esc. I	100,00	100,00



Empresa	Medida	Escalão	Execução (%)	Financiamento (%)
Sanvitexteis II - Confeções e Serviços, Lda.	Integral	Esc. II	79,29	79,29
Seguramos - Correctores de Seguros, Lda.	Integral	Esc. II	97,86	97,86
Sousa e Fernandes, Lda.	Integral	Esc. II	98,93	98,93
Torres & Cunha Peças - Auto, Lda.	Integral	Esc. II	55,36	55,36
Trofinox - Máquinas industriais, depósitos e contentores em aço inox, Lda.	Integral	Esc. II	28,93	28,93
TOTAIS POR PROJECTO (antes de aprovação de reforço)	--	--	75,66	75,66

O resumo da actividade relativo à vertente de Formação Profissional, complementar à vertente de consultoria, vem desenvolvido no capítulo referente ao Gabinete de Qualificação Pessoal deste documento.

Para esta edição, tendo em conta o reforço aprovado, a AEBA intervencionará 48 empresas da região Norte, num total de 6 020 horas de consultoria formativa e 6 920 horas de formação.

Ao nível da área de Recrutamento e Selecção:

Durante o ano de 2013 a AEBA recebeu 32 ofertas de emprego, que poderiam representar a colocação de 84 postos de trabalho, e para as quais recorreu à sua bolsa de emprego para dar resposta. Destas ofertas 10 eram de empresas associadas e 5 de empresas não associadas.

Das ofertas recepcionadas, a AEBA colocou em posto de trabalho 48 desempregados.

Para além do encaminhamento de desempregados para ofertas de emprego, a AEBA apoiou ainda 7 empresas em processos de recrutamento diversos e selecção de candidatos, consistindo este apoio na divulgação e publicação da oferta de emprego, na análise de curricula e posterior realização de entrevistas para avaliação de perfil com vista à colocação do candidato na empresa.

Ao nível da área de Serviços Gerais de Apoio:

Este serviço reporta-se ao apoio prestado a associados nas áreas de:

- Fiscalidade e Segurança Social (preenchimento e envio de declarações, pagamento, tratamento administrativo e apoio conexo);
- Encaminhamento para a consulta jurídica;
- Encaminhamento para a consulta médica;
- Medicina no Trabalho, HST e HACCP;

Relativamente aos Serviços Gerais de Apoio, durante ao ano de 2013 a atividade foi a seguinte:

Tipo de serviço	N.º de associados/consultas
Serviços regulares de apoio na área de Segurança Social	4
Serviços regulares de apoio nas áreas de IVA, IRS e Segurança Social	5
Serviços regulares de apoio nas áreas de IVA e IRS	5
Serviços regulares de apoio nas áreas de IRS e Segurança Social	4
Serviços Prestados de apoio na área de IRS	3
Consultas Médicas aos Associados	89
Consultas Jurídicas aos Associados	198

AEBA FAIR TRADING

Em julho de 2013, a AEBA apresentou uma candidatura ao Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME's, que mereceu parecer positivo. Assim, em meados do ano, foi dado o arranque do projeto AEBA FAIR TRADING, que visa o desenvolvimento da estrutura comercial e marketing das empresas do setor do comércio.

Este projeto tem os seguintes objetivos estratégicos:

- Alargar o mercado potencial das empresa de comércio, fornecendo ferramentas que essas empresas possam utilizar para expandir a sua oferta, quer pelo aumento da força de vendas, quer pela expansão do âmbito geográfico do mercado que se pretende inclusivo da procura internacional;
- Melhorar a eficiência organizacional, permitindo que as empresas possam registar maior produtividade, alocando menos recursos (horas/homem) na execução dos procedimentos comerciais, que se pretendem mais expeditos, e, simultaneamente, desenvolver novos procedimentos suportados em tecnologia organizacional que possam gerar maior valor para o cliente;
- Desenvolver ações de marketing e relações públicas que possam comunicar ao mercado novos fatores de competitividade operacional com que as empresas se irão munir e que possam sustentar, por via da disseminação da notoriedade, boa reputação e credibilidade no mercado, o desenvolvimento das margens de comercialização.

[Handwritten signature]
Ag-3-1



Em 2013 a AEBa deu continuidade aos serviços de Medicina no Trabalho, HST e HACCP, tendo aumentado significativamente a utilização dos mesmos por parte das empresas associadas.

No que concerne especificamente ao serviço de medicina no trabalho, um serviço médico de prevenção, completamente gratuito para todos os sócios da AEBa que tenham as quotas regularizadas, este continuou a registar uma boa receptividade junto das empresas tendo-se registado no ano de 2013 realização de **1032 consultas**.

Os serviços registaram a seguinte utilização:

Tipo de serviço	N.º de associados/consultas	
	2012 (Mai/Dez)	2013
Medicina no Trabalho	34 (321 consultas)	112 (1032 consultas)
Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho	19	58
HACCP	2	11

D. Área da Qualificação Pessoal | Particulares

GAP – Gabinete para a qualificação Pessoal

Certificação DGERT

No seguimento da publicação da Portaria nº 851/2010, de 06 de Setembro, respeitante à Certificação das Entidades Formadoras, a AEBA foi notificada a 04 de Fevereiro de 2013 pela Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho – DGERT, para apresentar o seu pedido de certificação no prazo de 60 dias.

O Sistema de Certificação das Entidades Formadoras tem como objectivos promover a credibilização das entidades formadoras que operam no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações e contribuir para que o financiamento das actividades formativas tenha em conta a qualidade da formação ministrada e os seus resultados. A certificação das entidades formadoras é, portanto, um requisito essencial para efeito de acesso a financiamento público, bem como para considerar certificada a formação profissional que as entidades realizem.

Durante os dois meses subsequentes à notificação esteve afecto a este processo uma equipa de trabalho que desenvolveu todo um conjunto de documentos e recolheu evidências para responder aos requisitos da certificação.

De salientar que a certificação passa a ser concedida por áreas de educação e formação, em vez de domínios de intervenção do ciclo formativo, tendo a AEBA apresentado pedido de certificação para as seguintes áreas:

- Programas de Base
- Línguas e Literaturas Estrangeiras
- Contabilidade e Fiscalidade
- Comércio
- Gestão e Administração
- Secretariado e Trabalho Administrativo
- Metalurgia e Metalomecânica
- Eletricidade e Energia
- Electrónica e Automação
- Indústrias Alimentares
- Ciências Informáticas
- Hotelaria e Restauração
- Desenvolvimento Pessoal
- Informática na Ótica do Utilizador
- Segurança e Higiene no Trabalho

No final do ano de 2013, concretamente a 17 de Dezembro, foi concedida a certificação da AEBA nas áreas de educação e formação solicitadas (acima referidas), pelo que se deu por concluído com sucesso o processo de certificação.

Na área de Formação Profissional:

Projetos Financiados pelo FSE e pelo Estado Português

No ano de 2013, a AEBA desenvolveu acções de formação financiadas pelo Programa Operacional Potencial Humano – POPH, no âmbito dos eixos:

Eixo 1 – Qualificação Inicial

Eixo 2 – Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida

Eixo 3 – Gestão e Aperfeiçoamento Profissional

Algumas destas acções transitaram do ano anterior, outras tiveram início no ano de 2013 e prolongar-se-ão por 2014 e 2015.

De seguida, apresenta-se a informação referente à execução física de cada projecto.

Eixo 1 – Qualificação Inicial

1.1. Sistema de Aprendizagem

Calendarização do Projeto: 02/01/2013 a 31/12/2013

n.º de ações	Curso	Nº Horas	N.º de Formandos		Volume de Formação Aprovado (2013)	Volume de Formação Executado (2013)	Taxa de Execução 2013 (%)
			Início Ação	Final 2013			
1	Técnico/a de Contabilidade	1567	25	16	37950	25568	72.60
1	Técnico/a de Logística	1107	20	20	25480	20485	
2	TOTAL PROJETO	2674	45	36	63430	46053	

Eixo 2 – Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida

Ações Modulares Certificadas (Projecto Nº 075961/2012/23)

Calendarização do Projeto: 12/09/2012 a 31/12/2013

n.º de acções	Ação	N.º Horas (2013)	Nº formandos	Volume de formação Executado (2013)	Taxa de Execução (%)
1	Cuidados Básicos de Saúde	13	25	312	97,9
1	Noções de Higiene e Segurança no Trabalho	20,5	25	492,5	97,9
1	Gestão Administrativa e Material de Stocks	25	25	593	94,88
1	Comunicação Interpessoal (1)	25	25	539	86,24
1	Língua Inglesa – Acolhimento e Assistência ao Cliente (1)	50	25	866	69,28
1	Língua Inglesa – Acolhimento e Assistência ao Cliente (2)	50	25	1063	85,04
1	Comunicação Interpessoal (2)	25	25	497	79,52
1	Liderança e Gestão de Equipas (1)	50	25	1122	89,76
1	Técnicas de Marketing	25	25	572,5	91,6
1	Aprovisionamento, Gestão Comercial e Marketing	25	25	566	90,56
1	Noções de Higiene e Segurança no Trabalho (2)	25	25	540,5	86,48
1	Língua Estrangeira – Iniciação - Espanhol	50	25	990,5	79,24
1	Língua Inglesa – Técnicas de Escrita	25	25	517	82,72
1	Função Pessoal - legislação laboral	25	25	503	80,48
1	Noções de Higiene e Segurança no Trabalho 3	25	25	569	91,04
1	Cuidados Básicos de Saúde 2	25	25	535,5	85,68
1	Técnicas de Socorrismo	50	25	1053,5	84,28
1	Marketing na Restauração	25	25	550,5	88,08
1	Liderança e Gestão de Equipas 2	50	25	1105	88,4
1	Comunicação Interpessoal 3	25	25	436	69,76
1	Língua Inglesa - Acolhimento e assistência ao cliente 3	50	25	1036,5	82,92
1	Língua Francesa - Técnicas de Escrita	25	25	440	70,4
1	Igualdade Salarial entre homens e mulheres	25	25	513	82,08
1	Higiene e Segurança Alimentar	25	25	508	81,28
1	Técnicas de Marketing 2 (nível 4)	25	25	575	92
1	Sistema HACCP (Hazard Analysis and Critical Control Points)	25	25	560,5	89,68
1	Organização da empresa (nível 4)	25	25	592,5	94,8
1	Perfil e Potencial do Empreendedor	25	25	578	92,48
1	Princípios da Nutrição (nível 2)	25	25	583	93,28
1	Estrutura e Comunicação Organizacional	50	25	950	76
1	Língua Estrangeira - Continuação - Espanhol	50	25	1106	88,48
1	Língua Inglesa Técnicas de Escrita 2 (nível 2)	25	25	381	60,96



n.º de acções	Ação	N.º Horas (2013)	Nº formandos	Volume de formação Executado (2013)	Taxa de Execução (%)
1	Língua Inglesa Técnicas de Escrita 3 (nível 2)	25	25	584,5	93,52
1	Língua Inglesa Técnicas de Escrita 4 (nível 2)	25	25	559,5	89,52
1	Acolhimento e Encaminhamento 1	50	25	1042,5	83,4
1	Acolhimento e Encaminhamento 2	50	25	1065	85,2
1	Organização de eventos nacionais e internacionais 1	25	25	525	84
1	Língua Francesa - técnicas de escrita 2	25	25	535,5	85,68
1	Língua Portuguesa -Técnicas de Escrita	50	25	1086	86,88
1	Alimentação Nutrição e Características da Carne	25	25	531,5	85,04
1	Organização de eventos nacionais e internacionais 2	25	25	599,5	95,92
1	Organização de eventos nacionais e internacionais 3	25	25	525	84
1	Língua Francesa - técnicas de escrita 3	25	25	553	88,48
1	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos 1	25	25	553,5	88,56
1	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos 2	25	25	549	87,84
1	Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - conceitos básicos 3	25	25	525	84
1	Noções de Higiene e Segurança no Trabalho - electricidade e electrónica	25	25	530,5	84,88
1	Língua estrangeira - iniciação - inglês (2)	50	25	1041	83,28
1	Língua Estrangeira - continuação inglês	50	25	1218	97,44
1	Tecnologias de Informação e Comunicação - A	50	25	1250	100
1	Organização de Eventos Nacionais e Internacionais	25	25	542	86,72
1	Perfil e Potencial do Empreendedor – diagnóstico/desenvolvimento	25	25	621,5	99,44
1	Organização e Preparação do Trabalho	25	25	561	89,76
1	Tecnologias de Informação e Comunicação - B	50	25	1200	96
1	Tecnologias de Informação e Comunicação – C	50	25	1053,5	84,28
1	Tecnologias de Informação e Comunicação - D	50	25	913	73,04
1	Língua Estrangeira – Inglês 1	50	25	1030	82,4
1	Língua Estrangeira – Inglês 2	50	25	650	52
1	Língua Estrangeira – iniciação - inglês 3	50	25	901,5	72,12
1	Língua Estrangeira – iniciação - inglês 4	50	25	778	62,24
1	Língua Francesa – Técnicas de Escrita 4	25	25	581	92,96
1	Arquivo – Organização e Manutenção	25	25	525,5	84,08
1	Plano de Negócio – Criação de Micro negócios 1	25	25	526	84,16
1	Língua Espanhola – técnicas de Escrita	25	25	400	64
1	Plano de Negócio – Criação de Micro negócios 2	25	25	424	67,84
1	Noções e Normas da Qualidade	25	25	612	97,92
1	Comunicação Empresarial – presencial e telefónica	50	25	1200	96
67	TOTAL	2233,5	1675	39156,5	84,90

Eixo 3 – Gestão e Aperfeiçoamento Profissional

À semelhança de edições anteriores, o Programa de Formação – Acção para PME teve como principal objetivo tornar as empresas destinatárias mais competitivas em cada um dos sectores em que se inserem, procurando ultrapassar lacunas de competências (identificadas ao nível do diagnóstico de necessidades efetuado), concretamente nas áreas das Línguas Estrangeiras, Comportamental, Comercial e Marketing, Gestão e Administração, Engenharias e Técnicas Afins, Segurança e Higiene no Trabalho, Ambiente e Saúde. Pretendeu-se, ainda, com este projeto atualizar competências, aprofundar conhecimentos em áreas fundamentais para a empresa e promover a formação ao longo da vida.

Programa de Formação - Acção para PME (Projecto N° 084787/2012/31)

Calendarização do Projeto: 23/12/2012 a 25/12/2014

N.º DE ACÇÕES	CURSO	Nº HORAS	N.º DE FORMANDOS	VOLUME DE FORMAÇÃO PREVISTO	VOLUME DE FORMAÇÃO EXECUTADO (2013)	Taxa de Execução (%)
1	Gestão do Tempo e Organização Pessoal	20	20	400	400	100,00%
1	Gestão da Actividade Comercial para Vendedores	42	7	294	294	100,00%
1	Gestão Logística Operacional	16	5	80	80	100,00%
1	Custeio e Orçamentação	16	7	112	104	92,86%
1	Ferramentas Informáticas de Produtividade Pessoal	30	20	600	546	91,00%
1	Gestão da Relação com Clientes	36	9	324	324	100,00%
1	Formação em HST - Riscos Laborais	30	23	690	648	93,91%
1	Excel como Ferramenta de Controlo e Planeamento	30	4	120	105,5	87,92%
1	Ferramentas de Controlo de Produção	30	4	120	120	100,00%
1	Gestão e Controlo de Stocks	25	4	100	100	100,00%
1	Formação em Prevenção e Combate a Incêndios	30	23	690	660	95,65%
1	Prospecção e Gestão de Clientes	25	5	125	125	100,00%
1	Gestão do Tempo e Organização Pessoal	30	5	150	150	100,00%
1	Orçamentação e Apresentação de Propostas	25	3	75	75	100,00%
1	Microsoft Project	50	4	200	200	100,00%
1	Programa de Gestão de Obra	62	5	310	310	100,00%
1	Higiene e Segurança no Trabalho	8	21	168	168	100,00%
1	Atendimento de Excelência	20	2	40	40	100,00%
1	HST	25	2	50	50	100,00%
1	HACCP	15	2	30	30	100,00%

AP-5-1

N.º DE ACÇÕES	CURSO	N.º HORAS	N.º DE FORMANDOS	VOLUME DE FORMAÇÃO PREVISTO	VOLUME DE FORMAÇÃO EXECUTADO (2013)	Taxa de Execução (%)
1	Turismo Rural	20	2	40	40	100,00%
1	Comunicação Corporativa	40	5	200	160	80,00%
1	Prospecção Comercial e Vendas	40	5	200	100	50,00%
1	Gestão da Actividade Comercial	20	3	60	60	100,00%
1	Gestão de Plataformas na Web	12	8	96	60	62,50%
1	Utilização de ERP na Gestão Comercial	24	8	192	120	62,50%
1	Utilização de ERP na Gestão da Produção	24	8	192	96	50,00%
1	Formação HST - Riscos Laborais com Simulação da Evacuação	30	8	240	240	100,00%
1	Ergonomia no Posto de Trabalho	25	8	200	200	100,00%
1	Formação em 5'S	30	8	240	240	100,00%
1	Formação em Condução de Empilhadores	20	4	80	80	100,00%
1	Formação em Soldadura	24	10	240	181	75,42%
1	Formação em TPM	10	14	140	110	78,57%
1	Técnicas de Vendas	32	2	64	64	100,00%
1	Relacionamento com Clientes	24	11	264	264	100,00%
1	Formação Específica em Gestão do Tempo	15	12	180	180	100,00%
1	Introdução à Gestão Comercial e Marketing	25	5	125	125	100,00%
1	Maquinação - Introdução ao CAD/CAE/CAM/CIM	50	6	300	300	100,00%
1	Planeamento e Gestão da Produção	20	10	200	200	100,00%
1	Plano de Marketing e Técnicas de Venda	30	3	90	90	100,00%
1	Noções e Normas da Qualidade	25	10	250	250	100,00%
1	Introdução à Gestão Comercial e Marketing	25	3	75	75	100,00%
1	Atendimento e Abordagem de Clientes	40	11	440	400	90,91%
1	Gestão Comercial	30	5	150	150	100,00%
1	Liderança	30	4	120	36	30,00%
1	Atendimento ao Cliente	34	10	340	306	90,00%
1	PHC - Gestão Eficaz	47	9	423	423	100,00%
1	Estruturar Modelos de Negócio	39	2	78	78	100,00%
1	Medidas de Autoproteção	28	23	644	616	95,65%
1	Identificação e Avaliação de Riscos	20	21	420	380	90,48%
1	Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional	20	6	120	120	100,00%
1	5's e Gestão Visual	16	17	272	264	97,06%
1	SMED	16	17	272	272	100,00%

N.º DE ACÇÕES	CURSO	Nº HORAS	N.º DE FORMANDOS	VOLUME DE FORMAÇÃO PREVISTO	VOLUME DE FORMAÇÃO EXECUTADO (2013)	Taxa de Execução (%)
1	TPM - Manutenção Autónoma	12	17	204	204	100,00%
1	Tratamento Gráfico de Imagem	16	5	80	80	100,00%
1	Formação Específica em Condução de Empilhadores	16	4	64	64	100,00%
1	Formação em Técnicas de Venda	20	5	100	100	100,00%
1	Formação em Liderança e Gestão de Equipas	20	5	100	100	100,00%
1	Formação Específica - Controlo de Gestão	20	5	100	100	100,00%
1	Formação Específica - Comunicação Online	40	5	200	200	100,00%
1	Formação Específica - Gestão Comercial	20	5	100	100	100,00%
1	Desenho Técnico	30	7	210	210	100,00%
1	Informática	30	7	210	210	100,00%
1	Técnicas e métodos de orçamentação	20	7	140	140	100,00%
1	Qualidade na indústria das madeiras	25	10	250	207	82,80%
1	Matérias e materiais - madeiras	25	8	200	175	87,50%
1	Manobradores de máquinas	20	10	200	160	80,00%
1	Operações de traçagem e toragem dos troncos	20	6	120	80	66,67%
1	Secagem industrial	13	3	39	39	100,00%
1	Triagem e classificação de material lenhoso (vigas, pavimentos, forros, etc.)	25	12	300	297	99,00%
1	Marcação CE	12	12	144	144	100,00%
1	Office	40	11	440	360	81,82%
1	PHC - Utilização eficaz	40	11	440	360	81,82%
1	Planeamento e técnica de vendas	20	5	100	100	100,00%
1	Gestão de crédito	20	4	80	80	100,00%
1	Comunicação online	30	4	120	120	100,00%
1	CRM e Controlo de Gestão Comercial	30	4	120	112	93,33%
1	Vitrinismo e visual merchandising	20	5	100	85	85,00%
1	Formação em Orçamentação	35	2	70	70	100,00%
1	Formação em Aplicação de Pavimentos de Madeira	25	7	175	164	93,71%
1	Formação em Tecnologia da Madeira	20	8	160	160	100,00%
1	Formação em Access como Construtor de Repositórios Digitais	30	2	60	60	100,00%
1	Formação em como abordar e pesquisar novos clientes	12	2	24	8	33,33%
1	Formação em HACCP para colaboradores (Turma 1)	20	17	340	318	93,53%
1	Formação em HACCP para colaboradores (Turma 2)	20	23	460	440	95,65%
1	Formação em HACCP para colaboradores (Turma 3)	20	19	380	372	97,89%

N.º DE ACÇÕES	CURSO	Nº HORAS	N.º DE FORMANDOS	VOLUME DE FORMAÇÃO PREVISTO	VOLUME DE FORMAÇÃO EXECUTADO (2013)	Taxa de Execução (%)
1	Formação em HACCP para gerência e chefias	26	10	260	234	90,00%
1	Formação em negociação e seleção de fornecedores	12	2	24	24	100,00%
1	Formação em HST- Prevenção de Riscos	35	10	350	350	100,00%
1	Formação específica em 5´S	25	3	75	75	100,00%
1	Formação em Gestão de relacionamento com os clientes	20	10	200	200	100,00%
1	Formação em Fidelização dos clientes	20	10	200	196	98,00%
1	Formação em Gestão de mercados externos	19	3	57	19	33,33%
1	Formação em Redes e Radiofrequência	40	5	200	200	100,00%
1	Formação específica em Utilização de EPI´s, manuseamento e transporte seguro de cargas	16	8	128	34	26,56%
1	Formação específica em Gestão da Qualidade	8	6	48	40	83,33%
1	Formação específica em Controlo de Gestão Comercial	20	10	200	180	90,00%
1	Formação específica em Marketing e Técnicas de Negociação	30	10	300	27	9,00%
1	Formação Específica - Controlo de Qualidade do Produto	44	31	1364	832	61,00%
1	Formação em Iluminância	20	19	380	360	94,74%
1	Formação em 5´S	25	9	225	225	100,00%
1	Aplicações de Escritório (Ms Office)	12	4	48	48	100,00%
1	Formação em Aplicações Gráficas	8	4	32	12	37,50%
1	Formação para empresários – Turma 1	12	18	216	184	85,19%
1	Formação para empresários – Turma 2	12	18	216	204	94,44%
105	TOTAL PROJECTO	2 596	864	21 978	19 488,50	90,38%

De referir que o quadro acima identifica os volumes de formação executados por ação, à data de 31 de dezembro de 2013, tendo por base o número de formandos inscritos aquando do início da acção e não o número médio de formandos previsto em candidatura, tendo em conta o respetivo escalão da empresa. Esta situação não permite ilustrar a taxa de execução do projeto no que respeita à formação, mas apenas a taxa de execução de cada uma das ações. O quadro abaixo reflecte os números globais do projecto o que permite verificar que, tendo em consideração o número de horas executadas o volume de formação global encontra-se acima do estimado.

	Previsto para o projeto	Executado a 31/12/2013	% de Execução
Horas de formação	5 264	2 507	47,63%
Volume de formação	33 680	19 488,5	57,86%

No ano de 2013, decorreu ainda a iniciativa Formação de Empresários, também prevista no âmbito desta Edição do Programa Formação PME. A mesma desenvolveu-se no mês de Dezembro de 2013, contando com a distribuição dos empresários por dois grupos de 18 formandos, numa acção de 12 horas nas quais foram versados temas de relevo para o público abrangido: Estratégia, Controlo de Gestão e Liderança.

Outras Formações

No que diz respeito à formação não financiada, no ano de 2013 a AEBA promoveu várias acções, de forma a corresponder às necessidades formativas das empresas associadas e público em geral. Neste ano de 2013 o GAP acompanhou também os planos de formação de 7 empresas associadas, no âmbito da medida 3.2 – Formação para a Inovação e Gestão, que tinham sido iniciados no ano de 2012. Para além destas acções, e à semelhança do que tem vindo a acontecer em anos anteriores, a AEBA organizou ainda formação para Técnicos Oficiais de Contas.

Acções de Formação Não Financiada para Empresas Associadas e Particulares

n.º de acções	Curso	Cliente	Nº de horas	N.º de Formandos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Executado (2013)	Taxa de Execução (%)
1	Técnicas Comerciais e de Marketing	WTC - Sociedade Unipessoal, Lda.	50	1	50	50	100
1	Higiene e Segurança Alimentar no Setor das Carnes - Inicial	Associados Sector das Carnes	15	11	165	165	100
1	Higiene e Segurança Alimentar no Setor das Carnes - Reciclagem	Associados Sector das Carnes	6	6	36	36	100
1	Prevenção de Riscos Laborais	Ecorede-Silvicultura e Exploração Florestal, S.A.	50	30	1500	1500	100
1	Formação Específica na área agrícola e florestal	Ecorede-Silvicultura e Exploração Florestal, S.A.	12	9	108	108	100
2	Motoserrista – métodos e técnicas de trabalho	Ecorede-Silvicultura e Exploração Florestal, S.A.	25	14	350	350	100
1	Formação Específica em Personal Trainer	Particulares	50	2	100	100	100
1	Relacionamento Interpessoal e Negociação	Ecorede-Silvicultura e Exploração Florestal, S.A.	8	10	80	80	100
9	TOTAL PROJETO		216	83	2389	2389	100

Ag-S:1

Acompanhamento do plano de formação de empresas associadas no âmbito da medida 3.2 – Formação para a Inovação e Gestão do POPH

n.º de ações	Cliente	Curso	Nº de horas previstas	Nº de horas executadas	N.º de Formandos	Volume de Formação Aprovado	Volume de Formação Executado (2013)	Taxa de Execução (%)
1	Mecanarte – Metalúrgica da Lagoa, Lda.	Melhoria do Desempenho Energético no Setor Metalomecânico	20	18	4	80	72	100
1		Prospecção e Fidelização do Cliente	25	22	8	200	176	100
1		Marketing	25	22	6	150	132	100
1		Inovar na Gestão da Qualidade no Setor Metalomecânico	20	18	5	100	90	100
1		Assertividade, Liderança e Trabalho em Equipa (1)	18	15	6	108	90	100
1		Assertividade, Liderança e Trabalho em Equipa (2)	18	15	5	90	69	93
1	Manuel Almeida – Máquinas e Ferragens, Lda.	Marketing Digital e E-Commerce	14	4	5	70	50	100
1	Electrumtrofa – Instalações Elétricas, Lda.	Negociação Comercial e Vendas	25	22	7	175	154	96.6
1		Marketing Digital	25	22	7	175	154	96.6
1		Gestão de Stocks e Aprovisionamento com Recurso a TIC	18	14	8	144	100	91.7
1		Gestão de Custos	18	14	8	144	85	81.3
1	Justlog – Agentes Transitários, Lda.	Controlos Aduaneiros	14	12	8	112	96	100
1		Qualidade e Excelência no Atendimento Telefónico	16	13	15	240	225	100
1		Orientação para o Cliente	15	12	15	225	180	100
1		Técnicas Comerciais	25	22	6	150	18	100
1		Gestão Estratégica	20	17	2	40	34	100
1		Gestão de Conflitos	15	12	15	225	180	100
1	Plastirso – Fábrica de Plásticos, SA	Ferramentas de Suporte ao Software BAAN (1)	24	21	6	144	126	100
1		Ferramentas de Suporte ao Software BAAN (2)	24	21	5	120	105	100
1		Formação em Extrusores	24	21	13	312	273	87.5
1	Sopronorte Vet – Comércio de Produtos Farmaco-Terapêuticos, Lda.	Técnicas Comerciais	30	2	4	120	8	100
1		Gestão do Armazém – Novas Tecnologias	30	26	5	150	130	100
1		Aprovisionamento e Gestão de Stocks	20	12	5	100	60	100
1		Formação E-Commerce	30	26	6	180	156	100
1		Novas Ferramentas de Internacionalização	24	16	2	48	32	100

n.º de ações	Cliente	Curso	Nº de horas previstas	Nº de horas executadas	N.º de Formandos	Volume de Formação Aprovado	Volume de Formação Executado (2013)	Taxa de Execução (%)
1	Comeip – Moldes e Cortantes, Lda.	Marketing Digital	14	11	3	42	33	100
26	TOTAL PROJETO		551	430	179	3644	2828	97,95

Acções de Formação Não Financiada para Técnicos Oficiais de Contas

n.º de ações	Curso	Nº de horas	N.º de Formandos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Executado (2013)	Taxa de Execução (%)
1	Reforma do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas - principais alterações	20	17	340	340	100
1	TOTAL PROJETO	20	17	340	340	100

CNO – Centro Novas Oportunidades / CQEP – Centros para a Qualificação e Ensino Profissional

No que ao Projecto Centro Novas Oportunidades - CNO diz respeito, o início do ano 2013 foi, à semelhança do ano 2012, caracterizado por falta de informação e interrogações sobre a continuidade e futuro desta tipologia de intervenção. Foi já no dia 27 de Dezembro de 2012 que as entidades promotoras de CNO tiveram a informação da possibilidade de continuidade dos CNO's até Março de 2013, cingindo-se a actividade destes à conclusão administrativa de processos pendentes e à realização de encaminhamentos para ofertas formativas, nomeadamente Cursos de Educação e Formação de Adultos e Formações Modulares Certificadas. Este foi também um período de avaliação interna do próprio projecto e das actividades desenvolvidas durante todo o período de funcionamento, quer enquanto CRVCC quer enquanto CNO (2005-2013).

A 28 de Março de 2013 foi publicada a Portaria nº 135-A/2013 que veio regular a criação e o regime de organização dos Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP), e a partir da qual as entidades passaram a conhecer as atribuições e principais condições de funcionamento dos centros que vieram substituir os CNO's.

Os CQEP foram apresentados como estruturas que visam operar de modo integrado e coordenado no território, constituindo-se como uma interface com as demais respostas disponíveis no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, respondendo às verdadeiras necessidades de qualificação dos jovens e dos adultos.

Tendo em consideração que a AEBA integra a Plataforma Interinstitucional para a Formação e Qualificação do concelho da Trofa, e tendo esta decidido pelo apoio a uma única candidatura

neste concelho, resultante preferencialmente da rede de parceiros da Plataforma, a AEBA decidiu não apresentar uma candidatura autónoma, integrando uma equipa de trabalho para a apresentação de uma candidatura conjunta a um CQEP, cujo promotor formal foi o Agrupamento de Escolas da Trofa. A AEBA formalizou uma proposta para apresentar ao consórcio constituído no âmbito do CQEP Trofa onde se propôs a colaborar nalgumas etapas do processo, enfocando, essencialmente, a sua proposta no trabalho a desenvolver junto das empresas.

A candidatura foi submetida em Julho de 2013 e aprovada em Outubro do mesmo ano, não havendo ainda até ao final do ano 2013 orientações esclarecedoras sobre o funcionamento dos CQEP.

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

O ano de 2013 foi de continuidade do projecto GIP, nomeadamente da candidatura aprovada para o período de 01/06/2012 a 31/05/2013. Ainda antes de terminar o período deste contrato a AEBA foi informada da intenção de prorrogação do projecto pelo que foi assinado aditamento ao contrato de objectivos pelo período de 01/06/2013 a 31/12/2013.

Este gabinete mantém a metodologia de intervenção do ano anterior, trabalhando em articulação com o Centro de Emprego de Santo Tirso e Trofa e tendo como principais actividades as enunciadas no quadro abaixo e onde se podem ver também os números que o gabinete envolveu:

Atividades	Objetivos contratualizados 01/06/2012- 31/05/2013)	Objetivos contratualizados (01/06/2013- 31/12/2013)	Trimestre/ano 2013				
			1.º	2.º	3.º	4.º	TOTAL
Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências	938	+507	502	327	155	643	1627
Sessões de apoio à procura de emprego	500	+270	502	327	155	643	1627
Recepção e registo de ofertas de emprego	48	+26	18	20	25	18	81
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	520	+280	293	172	139	98	702
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	16	+9	20	12	6	10	48
Integração em ações de formação em entidades externas/internas ao IEFPP, IP	120	+65	49	140	74	250	513

* Os números apresentados para os objectivos relativos ao período de 01/06/2013 a 31/05/2013 compreendem a totalidade dos números contratualizados, tendo sido contabilizados e registados alguns destes objectivos já no ano de 2012.

E. Área dos Sistemas de Informação e Infra-estruturas

SII – Sistemas de Informação e Infra-estruturas

Ao nível dos serviços de informação e infra-estruturas, durante o ano 2013, e com vista a uma gestão mais eficiente deste serviço e para dar respostas às variadas situações do dia-a-dia, foi integrado na equipa um novo profissional da área de Informática. Face às atividades desenvolvidas, nomeadamente no que diz respeito à formação, o volume de utilização de equipamentos é elevado e implica uma constante atualização e manutenção dos mesmos. A par das atividades formativas, existe todo um trabalho técnico, realizado nos diferentes gabinetes, que depende do uso diário de todos os equipamentos/novas tecnologias. Neste sentido, este serviço foi responsável pelo suporte técnico aos postos de trabalho, pela gestão de contas de e-mail e listas de distribuição e pelo suporte às aplicações de gestão SAGE e de gestão da formação.

Especificamente:

	GESTÃO/MANUTENÇÃO
INSTALAÇÕES	11 salas de formação, sendo 3 dessas equipadas para tecnologias de informação e comunicação
	4 gabinetes de atendimento
	10 gabinetes de trabalho
	2 salas de reunião
	1 auditório / sala de espetáculos e cinema com lotação de 96 lugares
	2 receções
	Serviços de limpeza e ar condicionado
HARDWARE E SOFTWARE	Software de gestão da formação
	Software SAGE NEXT
	Plataforma disponibilizada pela EGESP para a Gestão de projectos de consultoria da AEBA
	Sistema Integrado de Informação da AEBA
	Rede de comunicações de voz
	Rede informática/Internet
Site e Facebook	

F. Serviços Administrativos e Financeiros



Durante o ano de 2013 os Serviços Administrativos e Financeiros asseguraram todo o processamento contabilístico e fiscal da AEBA, bem como a informação necessária à gestão, nomeadamente, a emissão da faturação, cobrança e respetivos recibos, processamento de salários e todos os lançamentos contabilísticos.

Para as diversas candidaturas da AEBA foram preparados os orçamentos financeiros e as respectivas memórias descritivas, de acordo com as diferentes especificidades das entidades financiadoras, assim como a definição dos critérios de imputação dos custos incorridos nas várias acções de formação e projectos.

Para os projectos em curso foram organizados os dossiers financeiros e toda a informação contabilística e financeira associada requerida pelo POPH.

Nas datas respectivas, os pedidos de reembolso financeiro foram preparados e submetidos de forma a garantir a cobertura financeira dos gastos da AEBA nos respectivos projectos financiados.

G. Área dos Recursos Humanos

RH - Recursos Humanos

O ano de 2013 foi, à semelhança do ano anterior, exigente no que à área dos Recursos Humanos diz respeito. Durante o primeiro trimestre manteve-se o recurso ao instrumento de gestão de layoff que terminou em Março 2013. Face às orientações governamentais para o encerramento dos CNO's, a AEBA, perante a necessidade de redução de efetivos, em Maio de 2013 revogou mais 4 contratos de trabalho, de 4 colaboradores da Associação, afetos a este projeto.

No último trimestre do ano, face ao crescendo de atividade no âmbito da promoção associativa, angariação e fidelização de associados, procedeu-se a mais alguns reajustes ao nível das funções da equipa e detectou-se a necessidade de reforçar a área do Marketing e do apoio administrativo o que resultou na apresentação de 2 candidaturas à medida Contrato Emprego Inserção e 1 candidatura à medida Estágio Emprego.

No final do ano de 2013 o quadro de pessoal interno da AEBA apresentava a seguinte configuração, já considerando as entradas e saídas:

Nome	Área de Trabalho	Período de Colaboração	
		Data da Entrada	Data da Saída
Alexandra Manuel da Silva Magalhães Caraslindas	GAP - Técnico Superior GAE - Técnico Superior	Maio-2005	
Anabela Sousa Neto Barreiros	GAP - Coordenador do Gabinete GAE - Coordenador de Gabinete	Abril-2004	
Carmen Mafalda da Costa e Cunha	Direcção Geral	Setembro-2000	
Cláudia Ribeiro da Cunha	GAP - Centro Novas Oportunidades - Coordenador	Janeiro-2005	Maio-2013
Dorinda Leontina Campos Moreira	GAP - Secretariado / Administrativo GPA - Atendimento	Maio-2005	
Dulce Maria Ferreira Alves	GAE - Administrativo GPA - Atendimento	Junho-2004	
Elsabete Maria Peres e Cunha	Contrato Emprego-Inserção (IEFP)	Novembro-2013	
Filipa Daniela de Sousa Abreu Ferreira	GPA - Gestor de associados	Março-2005	
Joana do Céu Lopes Faria	GAP - Centro Novas Oportunidades - Técnico Superior	Maio-2005	Maio-2013
João Ricardo Coelho de Oliveira Ferreira	GAP - Técnico Superior GAE - Técnico Superior	Março-2009	
Joaquim António Fernandes Machado	Contrato Emprego-Inserção (IEFP) SII - Técnico	Fevereiro-2013 Junho-2013	Junho-2013
Marco Paulo Martins Azevedo	Estágio profissional (IEFP) GAP - Secretariado / Administrativo	Maio-2012 Abril-2013	Fevereiro-2013
Nuno Manuel Vale da Silva Morêda de Miranda	Estágio Emprego (IEFP)	Novembro-2013	
Paula Alexandra da Silva Pereira	GAP - Centro Novas Oportunidades - Técnico Superior	Julho-2007	Maio-2013
Paula Cristina Caculo Marques Azevedo	GAP - Centro Novas Oportunidades - Técnico Superior	Janeiro-2005	Maio-2013
Rui Miguel Sousa Barbosa Araújo	Contrato Emprego-Inserção (IEFP)	Junho-2012	Fevereiro-2013
Sandra Isabel da Costa Azevedo	Contrato Emprego-Inserção (IEFP)	Novembro-2013	
Sílvia Alexandra Gonçalves Campos da Silva	GRI - Coordenador de Gabinete	Março-2006	
Susana Maria Tedim Campos	GRI - Técnico Superior GAE - Técnico Superior	Setembro-2003	
Telma Alexandra Andrade Miranda	GAP - Técnico Superior	Março-2009	
Tiago José Saraiva Nunes	GPA - Técnico Comercial	Novembro-2012	

No que diz respeito aos colaboradores externos registou-se o seguinte:

Tipo de colaboração	Nº de colaboradores envolvidos
Animador do gabinete de inserção profissional	1
Formador	112
Consultores envolvidos em projetos específicos	39
TOTAL	151

A área de Recursos Humanos da AEBA no ano de 2013 desenvolveu ainda as seguintes actividades:

- Recrutamento e selecção de pessoal externo de acordo com as necessidades da Associação;
- Apresentação de candidatura ao IEFP a 1 Estágio Profissional e acolhimento do respectivo estagiário;
- Apresentação de candidatura ao IEFP de 2 Contratos Emprego Inserção e acolhimento dos respectivos candidatos;
- Pesquisa contínua da legislação nomeadamente para conhecimento de actualizações no código de trabalho;
- Preenchimento do relatório único anual;
- Definição do plano de formação interna com o objectivo de, identificadas áreas de melhoria, implementar acções correctivas, com vista à maximização do desempenho de todos os colaboradores da AEBA;
- Gestão de assiduidades com actualização do software de registo eletrónico de assiduidades;
- Controlo e atualização dos descritivos de funções existentes;
- Actualização dos dossiers individuais dos colaboradores;
- Análise dos contratos dos colaboradores;
- Gestão do Layoff;
- Desenvolvimento dos processos de revogação de 4 contratos de trabalho.



Com a abertura do posto de correios na AEBA, procedeu-se à maquetização de um flyer de divulgação, com a identificação dos serviços prestados.



Para divulgar o protocolo de cooperação estabelecido com os CTT e no sentido de lhes fornecer instrumentos de promoção e dinamização da atividade associativa, foi maquetizado um seguinte suporte:



ctt

Torne-se sócio da AEBA numa Loja CTT

POUPE TEMPS INSULS DE QUOTIDIAN, SEM APLICACAO DE JAMA, E COMEÇA A BENEFICIAR DOS SERVICOS DO CTT JA

Comunicado pela CTT
Linha CTT 707 26 26 26 | www.ctt.pt



PRINCIPAIS VANTAGENS

Cartão de Serviços de Medicção ao Trabalho	Condições especiais Burocracia	Protocolo PT Registos
Cartão de Identificao	Acesso a Formao Profissional	Loja CTT AEBA - Booking

MEMBRO ASSOCIADO

- R\$ 200 Sogrupos associados desde 2000
- 14 mil Membros de Empresas com volume de facturas global dos associados
- 15.000 colaboradores dentro do grupo

AO TORNAR-SE ASSOCIADO DA AEBA CADA EMPRESA:

- Condiio para garantir a existncia de um indicador que a defende na loja CTT
- Estabelece-se como entidade com vltimo nvel de prestao de servios e benefcios e acesso aos associados
- Acesso a um conjunto de servios e benefcios exclusivos

- Produtos corporativos

- Apoio administrativo
- Seguro
- Seguro de vida
- Seguro de acidentes
- Seguro de sade
- Seguro de acidentes pessoais
- Seguro de vida
- Seguro de sade
- Seguro de acidentes pessoais

- Produtos particulares

- Seguro de vida
- Seguro de sade
- Seguro de acidentes pessoais
- Seguro de vida
- Seguro de sade
- Seguro de acidentes pessoais

QUANTO LIMITE DE ACOO

- 1. Seguro de vida
- 2. Seguro de sade
- 3. Seguro de acidentes pessoais
- 4. Seguro de vida
- 5. Seguro de sade
- 6. Seguro de acidentes pessoais

Paralelamente às divulgações das diversas iniciativas, campanhas e projectos levados a cabo durante este ano, publicadas na imprensa local, regional e nacional, também foram preparadas duas magazines e o site da AEBA serviu de suporte privilegiado de comunicação.

III. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DE 2013

O ano de 2013, à semelhança de 2012, foi marcado também pelo processo de ajustamento da economia portuguesa, enquadrado pelo programa de assistência económica e financeira.

A sistemática incerteza ao nível económico, em consonância com as crises políticas, levou a uma gestão das expectativas tendencialmente em baixa, o que condicionou todos os operadores inter privados e públicos na sua atividade.

Em Portugal, as previsões para a atividade económica em 2013 foram revistas em baixa; o elevado nível de incerteza, o aumento do número de agentes sujeitos a restrições de liquidez, a redução do rendimento disponível e o agravamento das condições no mercado de trabalho que se perspectivam como permanentes poderão traduzir-se numa redução do consumo privado mais acentuada do que a considerada na projeção central e num aumento da poupança por motivos de precaução.

A. Situação Económica e Financeira

Explica-se seguidamente, de forma detalhada, as principais rubricas que afetam os resultados.

A.1. Evolução dos Rendimentos/Proveitos

Apresentam-se no quadro seguinte os valores e comportamento das principais rubricas de rendimentos/proveitos de 2012 e 2013, assim como a respectiva variação.

Evolução dos Proveitos			
Rubrica	2013	2012	Variação
Quotas	107.385,00 €	77.622,50 €	38,3%
Prestação de Serviços	181.408,98 €	158.403,57 €	14,5%
Subsídios	17.125,59 €	9.710,70 €	76,3%
Actividades Financiadas	865.283,87 €	799.073,44 €	8,3%
Total	1.171.203,44 €	1.044.810,21 €	12%

1. Quotas

Não obstante a conjuntura económica desfavorável que o País atravessa a evolução da atividade da AEBA aliada ao esforço e empenho da equipa de colaboradores, bem como do interesse e utilidade da Associação para a região envolvente possibilitou o forte crescimento do volume de quotizações na taxa de 38,3%.

2. Prestação de Serviços

O valor dos serviços prestados teve um crescimento significativo, pois a Associação manteve a confiança na sua experiência para acompanhar candidaturas ao POPH dos seus associados.

3. Atividades Financiadas

O crescimento dos subsídios obtidos para desenvolvimento de atividade financiada resultou, essencialmente, de se ter executado um novo projeto de Apoio a Ações Coletivas (SIAC) com promoção e ligação à COMPETE – Programa Operacional Fatores de Competitividade e um projeto de Qualificação e Internacionalização de PME (FAIR TRADING), mantendo os restantes ao nível dos anos anteriores.

A.2. Evolução dos Gastos/Custos

De seguida são apresentados dados relativos aos valores e comportamento das principais rubricas de gastos/custos em 2012 e 2013.

Evolução dos Custos			
Rubrica	2013	2012	Variação
FSE	716.090,36 €	546.684,64 €	30,98%
Custos com Pessoal	292.249,86 €	425.033,34 €	-31,24%
Outros Gastos e perdas	141.992,70 €	59.302,47 €	139,4%
Gastos de depreciação	2.256,29 €	1.918,30 €	1,8%
Gastos e Perdas de Financiamento	17.751,79 €	21.361,73 €	-16,9%
Total de custos	1.170.341,00 €	1.054.300,48 €	

1. Fornecimentos e Serviços Externos

O crescimento significativo verificado de 2012 para 2013 é explicado pelo aumento dos custos relacionados com os projetos de formação/consultoria financiados, nomeadamente em rendas e alugueres.

2. Gastos com Pessoal

O decréscimo verificado nesta rubrica deveu-se à significativa redução de colaboradores e ao funcionamento do primeiro trimestre do ano em regime de Lay-Off.

3. Outros Gastos e perdas

Esta rubrica inclui um conjunto de custos associados às atividades financiadas. A variação ocorrida em 2013 face a 2012 deveu-se sobretudo ao aumento de despesas com formandos ligados ao projeto de Aprendizagem com mais ações de formação.

4. Gastos de Depreciação

O volume das depreciações em termos absolutos manteve-se estável em cerca de 2.000 euros, pois os Ativos Fixos Tangíveis não sofreram grandes alterações neste exercício.

5. Gastos e Perdas de Financiamento

Proseguiu-se a eficiência na utilização dos instrumentos de gestão e financiamento bancário contratados, e a redução da taxa de juro implícita permitiu a redução dos custos financeiros da associação.

B. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direcção propõe que o **Resultado Líquido Apurado** neste exercício, no montante de **13.347,36** (treze mil trezentos e quarenta e sete euros e trinta e seis cêntimos) seja registado na rubrica de **Resultados Transitados**.

IV. BALANÇO E CONTAS

1. Balanço

Balanço em 31 de Dezembro de 2013

(valores expressos em euros)

Cód.	RUBRICAS	2013	2012
Ativo			
Ativo não Corrente			
43	Ativos Fixos Tangíveis	8.891,70	6.906,60
42	Outros Ativos Financeiros	1.500,00	1.500,00
	<i>Subtotal</i>	10.391,70	8.406,60
Ativo Corrente			
32+33	Inventários		
21+ 212-219	Clientes	302.373,11	202.581,22
228+229+2713-279	Adiantamento a fornecedores	39.898,57	39.800,89
24	Estado e outros entes públicos	29.079,01	22.239,36
232+238+2721+278	Outras contas a receber	1.147.843,92	1.232.815,32
281	Diferimentos	9.161,87	23.813,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	111.769,94	214.204,83
	<i>Subtotal</i>	1.640.126,42	1.314.534,36
	<i>Total do ativo</i>	1.650.518,12	1.743.861,22
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
51-261-262	Capital Realizado	8.479,60	8.479,60
551	Reservas legais		
56	Resultados Transitados	144.715,40	143.224,70
	<i>Subtotal</i>	153.195,00	151.704,30
818	Resultado Líquido do Exercício	13.347,36	4.490,70
	<i>Total do capital próprio</i>	166.542,36	156.195,00
Passivo			
Passivo não corrente			
25	Financiamentos obtidos		
	<i>Subtotal</i>	0,00	0,00
Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores	144.903,20	46.424,75
218+276	Adiantamentos de clientes	2.262,35	1.983,61
24	Estado e outros entes públicos	17.648,75	22.891,31
12+25	Financiamentos obtidos	347.456,86	380.000,00
23 +271+272+278	Outras contas a pagar	117.931,00	44.642,15
282+ 283	Diferimentos	853.773,60	1.091.724,40
1432	Outros Passivos financeiros		
	<i>Subtotal</i>	1.483.975,76	1.587.666,22
	<i>Total do passivo</i>	1.483.975,76	1.587.666,22
	<i>Total do capital próprio e do passivo</i>	1.650.518,12	1.743.861,22

A Direcção

O Técnico Oficial de Contas

2. Demonstração de Resultados

Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro 2012

(valores expressos em euros)

Cód.		Rendimentos e Gastos	Períodos	
Pos	Neg		2013	2012
71/72		Vendas e serviços prestados	181.462,13	158.403,57
75		Subsídios à exploração	882.409,46	808.784,14
785	685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos		
73		Variação de inventários na produção		
74		Trabalhos para a própria entidade		
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
	62	Fornecimentos e serviços externos	-716.090,36	-546.684,64
	63	Gastos com o pessoal	-292.249,86	-425.033,34
7622	652	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		
7623/4-7627/8	653/4; 657/8	Imparidade de investimentos. não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos	119.816,77	88.963,47
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas	-141.992,70	-59.302,47
		Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	33.355,44	25.130,73
761	64	Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-2.256,29	-1.918,30
7625/6	655/6	Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	31.099,15	30.037,22
79		Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	2.640,00
	69	Juros e gastos similares suportados	-17.751,79	-21.361,73
		Resultado antes de impostos	13.347,36	4.490,70
	812	Imposto sobre o rendimento do período		
		Resultado líquido do período	13.347,36	4.490,70

A Direcção



O Técnico Oficial de Contas





V. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

AEBA – Associação Empresarial do Ave

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Montantes expressos em EUROS

NOTA INTRODUTÓRIA

A AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave é uma associação constituída em 12 de Abril de 2000. A associação tem como objecto a defesa dos legítimos interesses de todos os associados, contribuir para o desenvolvimento do comércio, indústria e serviços de toda a região do Baixo Ave. Compete-lhe em especial promover a criação de serviços de informação e consultoria técnica nas várias áreas, a formação profissional e defender os interesses das empresas.

1. Identificação da entidade

- 1.1. Designação da entidade: AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave
- 1.2. Sede: Rua Imaculada Conceição, nº 86 - 4785-684 Trofa
- 1.3. Natureza da actividade: Actividades de Organizações Económicas e Patronais
CAE: 94110
- 1.4. NIPC: 504835912
- 1.5. Todos os pontos não preenchidos não são aplicáveis às demonstrações financeiras da empresa.
- 1.6. Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em euros.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso nº. 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura conceptual)
- Portaria nº. 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de demonstrações financeiras)
- Portaria nº. 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas)

- Aviso nº. 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro)
- Aviso nº. 15654/2009, de 7 de Setembro (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades)
- Aviso nº. 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas 1 e 2)

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o decreto-lei nº 158/2009 de 13 de Julho, que aprova o Sistema de normalização contabilística tal como adotado em Portugal e em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2010. As demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta a convenção do custo considerado. A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o Sistema de normalização contabilística requer o uso de algumas estimativas contabilísticas importantes.

Durante o exercício de 2010 tornaram-se aplicáveis as seguintes normas e interpretações.

- **NCRF 1**
- **NCRF 2**
- **NCRF 3**
- **NCRF 4**
- **NCRF 6**
- **NCRF 7**
- **NCRF 10**
- **NCRF 12**
- **NCRF 18**
- **NCRF 20**
- **NCRF 25**
- **NCRF 27**

- 2.1 Não foram interrogadas quaisquer normas pela necessidade de ser obtida uma imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.
- 2.2 As demonstrações financeiras incluem comparativos já relatados ao abrigo da nova legislação.
- 2.3 Não existem contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os exercícios anteriores.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

a. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são apresentados ao custo considerado, menos depreciação incluindo todos os dispêndios atribuídos a aquisição de bens.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecido como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos fluam para a

empresa e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os demais dispêndios com reparação e manutenção são reconhecidos como gasto no período do exercício. A depreciação dos outros ativos é calculada pelo método das quotas constantes por duodécimos sobre o valor do custo considerado.

b. Imparidade de ativos

Os ativos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos à amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais. Os ativos sujeitos à amortização são revistos quanto a imparidade sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável.

c. Investimentos Financeiros

Os Investimentos financeiros são registados pelo respetivo custo histórico.

d. Contas a receber de clientes e outros devedores

Estas contas são reconhecidas inicialmente ao valor nominal deduzido de qualquer perda de imparidade (não foi utilizada a NCRF 27- instrumentos financeiros o que iria resultar na aplicação de justo valor a estas contas pelo cálculo do valor presente das dívidas a receber, a não adoção de tal procedimento deveu-se ao fato de não ser materialmente relevante a diferença entre as duas situações).

e. Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal pelo qual se exclui a utilização do cálculo do custo amortizado por se considerar não relevante tal procedimento.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Não existem quaisquer outras políticas relevantes

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- 4.1.** Não existem alterações de políticas contabilísticas com ajustamentos materialmente relevantes em função da aplicação das NCRF-PE.

6. Ativos fixos tangíveis

6.1. Divulgação sobre ativos fixos tangíveis.

- a) O critério utilizado para determinar a quantia escriturada bruta foi o custo considerado.
- b) Os métodos de depreciação utilizados foram baseados nas taxas fiscais.
- c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas foram também baseadas nas taxas fiscais.

Rubricas	Ativos fixos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Investimentos financeiros	Imobilizado corpóreo em curso
Ativo bruto				
Saldo inicial	0,00 €	28.529,58 €	1.500,00 €	
Reavaliação				
Aumentos		4.241,39 €		
Alienações				
Transf.e abates	0,00 €	0,00 €		
<i>Saldo final</i>	- €	32.770,97 €	1.500,00 €	- €
Depreciações e ajustamentos				
Saldo inicial	0,00 €	21.622,98 €	- €	
Reforço		2.256,29 €		
Anulações / Reversões	0,00 €	0,00 €		
<i>Saldo final</i>	- €	23.879,27 €	- €	

8. Custos de empréstimos obtidos

8.1. Não é adotado o custo amortizado, por se considerar não materialmente relevante.

12. Rédito

12.1. As prestações de serviços são faturadas no exercício em que são prestadas não existindo necessidade de determinar a fase de acabamento das mesmas.

12.2. Quantias de rédito reconhecidas no período, no mercado nacional

Designação	Montante
Vendas	53,15 €
Prestação de serviços	181.408,98 €
Subsídios	882.409,46 €
O. rendim. Ganhos	119.816,77 €
Total	1.183.688,36 €

13. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

O saldo das dívidas de cobrança duvidosa na data do balanço é o seguinte:

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Diminuição	Saldo final
Cientes de Cobrança Duvidosa	39.969,54€	0,00	0.00	39.969,54€
Total	39.969,54€	0,00	0.00	39.969,54€

16. Impostos sobre rendimento

16.1. Não existiu matéria para o cálculo de impostos diferidos por não haver necessidade de reconciliar as diferenças temporárias ao nível do imposto do exercício.

18. Ativos e Passivos Financeiros

A associação tinha a 31 de Dezembro de 2013 abertas as seguintes linhas de crédito para apoio de tesouraria:

Empréstimos Bancários	Montante	Taxa de Juro a 31/12/2013	Data do Contrato	Renovação	Finalidade
BPI - Conta corrente	75.000,00	5,764%	30.09.2013	Trimestral	Apoio de tesouraria
BIC - Conta corrente	75.000,00	6,139%	20.06.2013	Semestral	
CGD - Conta Corrente	70.000,00	5,639%	12-12-2013	Semestral	
CCAM - Conta Corrente	150.000,00	6,889%	20-10-2011	Anual	

As instituições de crédito obtiveram cartas de conforto do POPH, ANQ, Direcção geral das Atividades Económicas e AEP, confirmando a aprovação dos projetos que poderão ter adjacentes o crédito bancário, bem como que "A AEBA tem cumprido regularmente as obrigações decorrentes da participação no programa, não se prevendo qualquer restrição a este regime geral".

19. Benefícios dos empregados

19.1. Durante o exercício a AEBA teve ao seu serviço, em média:

- N.º de colaboradores internos: 15

20. Outras informações

20.1. Capital Próprio

Capitais Próprios	Saldo inicial	Movimentos no exercício		Saldo final
		Débito	Crédito	
51- Capital - Social	8.479,60 €			8.479,60 €
56 – Resultados Transitados	143.224,70 €	3.000,00 €	4.490,70 €	144.715,40 €
81– Resultado Líquido do Exercício	4.490,70 €	4.490,70 €	13.347,36 €	13.347,36 €
Total	156.195,00 €	7.490,70 €	17.838,06 €	166.542,36 €

O decréscimo dos resultados transitados resulta de pedidos de reanálise às entidades financiadoras do Fundo Social Europeu (FSE), cuja decisão final levou a ajustamentos nos rendimentos que foram contabilizados em anos anteriores.

Trofa, 20 de março de 2014

A Direcção



O Técnico Oficial de Contas

